

# PIANCÓ

## PARAÍBA



Nos últimos decênios do século XVII, a região do rio Piancó foi desbravada por bandeirantes paulistas e baianos, vindos do São Francisco e, também, do Piauí, e que dividiram as terras entre si. Os indígenas da região — Cariris — se uniram e resistiram, estendendo-se a luta pelas duas primeiras décadas do século XVIII, até a submissão total dos silvícolas, dos quais restaram muitas aldeias de onde surgiram vilas e cidades. Documentos registram 9 aldeias cariris, entre elas a de Nossa Senhora do Rosário do Curema (atual sede do Município de Coremas, desmembrado de Piancó) e a de São José do Panati, que deu origem a Piancó. Foi o capitão-mor Manoel de Araujo Carvalho quem primeiro criou fazendas de gado e construiu casas no vale do rio, depois de ajustada a paz com os Coremas, a 8 de novembro de 1748. Por esta razão, a êle se atribui a fundação de Piancó.

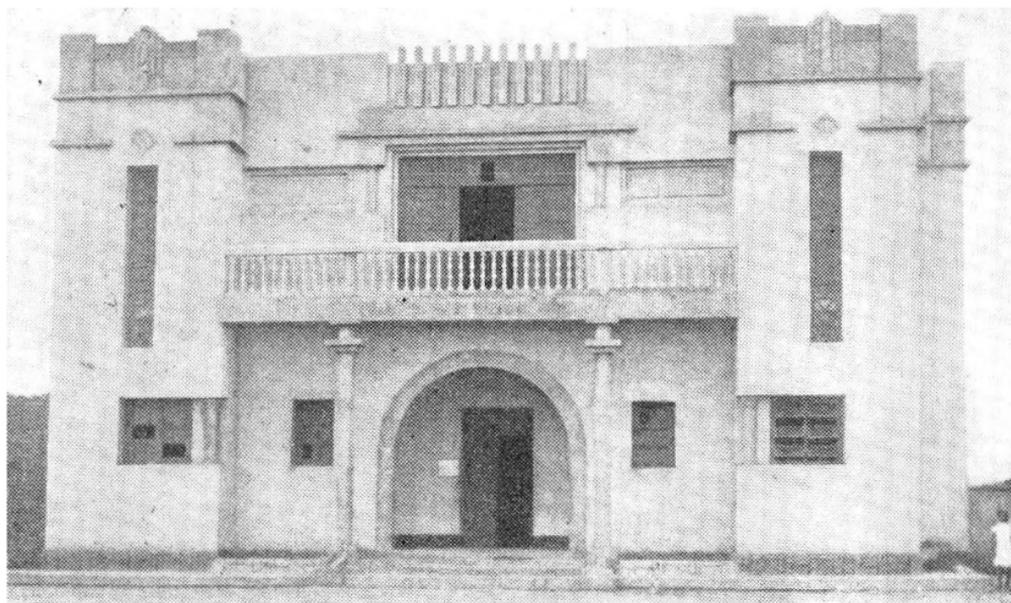


O distrito foi criado em data não conhecida. O Município é de 11 de dezembro de 1831, quando recebeu o nome de Vila Constitucional de Santo Antônio do Piancó, instalada a 2 de maio do ano seguinte. O decreto estadual n.º 443, de 21 de novembro de 1933, concedeu foros de cidade à sede municipal. Desmembrou-se parte de seu território em 1938 e novamente em 1956 e 1959, para formar outros Municípios, ficando reduzido aos distritos de Piancó (sede), Aguiar, Boqueirão dos Cochos, Garrotes, Nova Olinda e Ôlho-d'Água. A Co-

---

*Coleção de Monografias | Série B | N.º 23*

*Texto de Fernando Pereira Cardim, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.*



Escola Normal Regional Santo Antônio

marca foi criada a 9 de outubro de 1854, suprimida mais tarde e restaurada pela lei n.º 8, de 15 de dezembro de 1892.



Área de 2 175 km<sup>2</sup>. Altitude de 250 metros acima do nível do mar (sede municipal). Está na zona fisiográfica denominada de Sertão de Piranhas e faz limites com os Municípios de Sousa, São José da Lagoa Tapada, Coremas, Catingueira (ao norte), Teixeira, Água Branca (leste), Princesa Isabel e Tavares (sul), Itaporanga e São José de Piranhas (oeste). A temperatura média varia entre 26° e 28° C, e a precipitação pluviométrica anual é de 618,1 mm.



Segundo dados preliminares do Recenseamento de 1960, foram contadas 39 349 pessoas. Estima-se em 17% o aumento populacional, tendo em conta os desmembramentos havidos após o censo de 1950. A cidade de Piancó, com 3 464 habitantes, apresentou um acréscimo de 88% no decênio intercensitário. A vila que mais cresceu (147%) foi a do Boqueirão dos Cochos (com 1 111 habitantes) e a única que perdeu população (— 36%), a de Nova Olinda (815). Foram contados 6 986 domicílios, assim distribuídos: 1 631, no distrito-sede; 1 457, no de Aguiar; 984, no de Boqueirão dos Cochos; 996, no de Garrotes; 564, no de Nova Olinda e 1 354, no de Ôlho-d'Água.

O Município é montanhoso, destacando-se a serra do Cedro, a dos Pilões, a Verde, e diversos serrotes; os principais rios são o Piancó e o Jenipapo; há ainda grande número de riachos, as lagoas dos Campos, dos Pilões, e muitos poços.



A principal atividade econômica de Piancó é a agricultura, que em 1959 teve o valor total de sua produção avaliado em 175,6 milhões de cruzeiros e cobriu 89 869 hectares de área cultivada. O algodão, com 3 900 toneladas produzidas, contribuiu com 74% para o valor de tôdas as culturas. Há 205 milhões de algodoeiros frutificando. O segundo produto é o arroz: 3 888 toneladas e 15% do valor. O Município conta com a Cooperativa Mista do Vale de Piancó, de produtos vegetais, e a de Crédito Agrícola de Piancó.



Em 1960 havia 105 610 cabeças de gado, no valor de 151,3 milhões de cruzeiros. O maior rebanho é o de suínos, 65 mil cabeças (52 milhões de cruzeiros) e o maior valor, por espécie, refere-se aos bovinos — 64 milhões (9 100 cabeças). O plantel avícola valia 11,4 milhões de cruzeiros, sendo produzidos 200 milhares de dúzias de ovos de galinha, no valor de 4,8 milhões. A produção de leite alcançou 140 mil litros e 1,7 milhão.



A extração de oiticica, em 1959, atingiu 600 toneladas, no valor de 1,2 milhão de cruzeiros.



A produção industrial em 1958 rendeu apenas 23,9 milhões de cruzeiros e empregou, em média mensal, 25 operários. Do gado abatido — 1 193 bovinos, 3 044 suínos, 3 180 ovinos e 2 773 caprinos — resultaram, em 1960, 396,9 toneladas de produtos de matadouro, no valor de 33,6 milhões. Até outubro de 1961 havia 4 estabelecimentos. As principais atividades são o beneficiamento de algodão em rama e o beneficiamento do arroz.



O ensino primário geral, em 1959, foi ministrado em 54 unidades escolares (53 estaduais e 1 particular), com 100 professôres (96 estaduais) e 2 412 alunos matriculados (2 345 em escolas estaduais). No primário

fundamental comum havia 39 unidades (uma particular), 83 professôres (79 estaduais) e 2 066 alunos (1 999 estaduais). O ensino de grau médio conta com a Escola Normal Regional Santo Antônio, particular, e com o Ginásio Sant'Ana, municipal. A primeira contava com 9 professôres e 123 alunas matriculadas, em 1961, e, no ano anterior, 24 alunas terminaram ali seus cursos. No Ginásio havia 10 professôres e 12 professôras, 37 meninos e 27 meninas matriculados e 4 rapazes e 3 moças terminaram curso em 1960.

☆

Acha-se instalada em Piancó a Radioemissora "Difusora Cruzeiro do Sul". A Biblioteca Municipal Augusto Meyer dispõe de mais de 1 500 volumes. Em funcionamento 1 cinema.

☆

O sistema de transporte municipal repousa nas estradas de rodagem e carroçáveis. Leva-se, em média, 50 minutos até Coremas; 3 horas e 40 minutos, até Sousa; 80 minutos até Catingueira; 2 horas até Patos; 2 horas e 30 minutos, até Teixeira; 1 hora e 40 minutos, até Princesa Isabel; 50 minutos até Itaporanga; 3 horas e 50 minutos, até São José de Piranhas; e 8 horas e 40 minutos até João Pessoa. Na Prefeitura, até outubro de 1961, havia registrados 2 automóveis, 18 caminhões e 14 outros veículos.



A cidade de Piancó possui água canalizada ligada a 320 prédios, rêde telefônica com 60 aparelhos e iluminação elétrica (580 ligações domiciliares); é servida por uma agência postal-telegráfica do DCT e 2 estabelecimentos para hospedagem. O IBGE possui uma Agência de Estatística instalada no Município.



Matriz de Santo Antônio

O Pôsto Estadual de Higiene presta assistência médico-sanitária à população municipal, contando-se ainda um hospital, 9 drogarias e 1 farmácia. Exercem a profissão 1 advogado, 1 dentista, 4 médicos e 2 enfermeiros.



A receita arrecadada, em 1959, foi de 5 514 milhares de cruzeiros, sendo 2 787 milhares de renda tributária. A despesa realizada alcançou igual montante. O impôsto sôbre indústrias e profissões arrecadou 2,5 milhões. Os serviços de utilidade pública, 2,4 milhões, acarretaram a maior despesa. Êste orçamento foi repetido para 1960. Há 1 coletoria federal e outra estadual. A arrecadação, federal, estadual e municipal, em 1960, foi de 1,8 milhões, 7,5 e 6, respectivamente. O orçamento para 1961 previa 5,6 milhões para a receita e igual despesa.



Semanalmente, realizam-se feiras na sede municipal e nas vilas, quando são expostos à venda diversos produtos agrícolas. A festa do padroeiro, Santo Antônio, é tradicionalmente celebrada.

---

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO

*Diretor: Valdemar Cavalcanti*

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE,  
aos treze dias do mês de novembro de mil novecentos  
e sessenta e dois.*